

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Rio de Janeiro

A cidade que acolheu a família real portuguesa, em 1808, estava para as rotas marítimas transoceânicas como o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está hoje para os vôos intercontinentais. Era uma espécie de esquina do mundo, na qual praticamente todos os navios que partiam da Europa e dos Estados Unidos paravam antes de seguir para a Ásia, a África e as terras recém-descobertas do Pacífico Sul. Protegidas do vento e das tempestades pelas montanhas, as águas calmas da Baía de Guanabara serviam como abrigo ideal para reparo das embarcações e reabastecimento de água potável, charque, açúcar, cachaça, tabaco e lenha.[...]

Era uma escala fundamental nas longas e demoradas navegações ao redor do mundo. No começo do século XIX, uma viagem da Inglaterra ao Rio de Janeiro durava entre 55 e 80 dias. Do Rio até a Cidade do Cabo, na África do Sul, eram mais 30 a 50 dias. Até a Índia, de 105 a 150 dias. Para a China, 120 a 180 dias. Até a Austrália, de 70 a 90 dias. A importância estratégica do Rio de Janeiro para essas rotas era tão grande que, após a vinda da família real ao Brasil, a cidade tornou-se sede do quartel-general da Marinha Britânica na América do Sul. [...]

Para os tripulantes e passageiros, a chegada ao Rio de Janeiro, em meio a uma viagem perigosa e monótona, era sempre um evento agradável e surpreendente. Todos os relatos se referem à grandiosidade da natureza, à imponência das montanhas e à vegetação espetacular dominando tudo. Ao passar pelo Rio de Janeiro a bordo do navio *Beagle*, em abril de 1832, o naturalista inglês Charles Darwin, pai da teoria da evolução e da seleção das espécies, usaria uma inacreditável seqüência de adjetivos para descrever o que tinha diante dos olhos: “Sublime, pitoresca, cores intensas, predomínio do tom azul, grandes plantações de cana-de-açúcar e café, véu natural de mimosas, florestas parecidas, porém mais gloriosas do que aquelas nas gravuras, raios de sol, plantas parasitas, bananas, grandes folhas, sol mormacento. Tudo quieto, exceto grandes e brilhantes borboletas. Muita água [...], as margens cheias de árvores e lindas flores”.

Laurentino Gomes

1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil. SP: Editora Planeta do Brasil, 2007

01. O primeiro parágrafo do texto tem a finalidade de apresentar:
- a cidade vista como local de repouso para navegantes de terras distantes que aqui chegavam cansados
 - a cidade e sua importância no conserto e carregamento dos navios que buscavam terras a serem descobertas
 - a cidade idealizada para a vinda da família real pelo ponto de vista estratégico
 - a cidade pelo ponto de vista de sua importância para a navegação marítima da época

02. “...praticamente todos os navios que partiam da Europa e dos Estados Unidos paravam...”. O item que contempla expressões utilizadas pelo autor que justificam essa frase é:
- águas calmas/evento surpreendente
 - esquina do mundo/escala fundamental
 - importância estratégica/grandiosidade da natureza
 - chegada ao Rio de Janeiro/navegações ao redor do mundo
03. “A cidade [...], estava para as rotas marítimas transoceânicas como o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está hoje para os vôos internacionais”. Neste segmento, as duas orações estabelecem entre si uma relação de:
- proporcionalidade
 - conseqüência
 - concessão
 - comparação
04. O segundo parágrafo do texto, **em relação ao primeiro**, apresenta-se como:
- justificativa por ser o Rio ponto de escala nas viagens intercontinentais
 - exemplificação das viagens marítimas intercontinentais e de suas rotas
 - prerrogativa para a vinda da família real portuguesa ao Brasil em 1808
 - descrição da duração das rotas marítimas intercontinentais à época
05. **NÃO** há termo que faça qualquer referência à cidade do Rio de Janeiro em:
- “...sede do quartel-general da Marinha Britânica na América do Sul.”
 - “...que acolheu a família real portuguesa, em 1808,...”
 - “... em abril de 1832, o naturalista inglês Charles Darwin...”
 - “...na qual praticamente todos os navios que partiam da Europa...”
06. “... como o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está **hoje** para os vôos intercontinentais.” O advérbio destacado tem sua localização e inferência em função:
- de qualquer momento em que o texto seja lido
 - do tempo em que foi escrito o texto
 - de comparação com textos escritos futuramente
 - da releitura de textos escritos anteriormente
07. O termo **protegidas**, no primeiro parágrafo, liga-se diretamente a:
- embarcações
 - montanhas
 - terras
 - águas

08. A percepção visual da cidade do Rio de Janeiro tem relação imediata, no texto, com:
- os relatos feitos por integrantes da Marinha Britânica
 - o relato sobre a localização da Baía de Guanabara
 - o relato feito por Charles Darwin
 - o relato sobre a vinda da família real portuguesa
09. “A cidade **que** acolheu a família real...” ; o conectivo **QUE** exerce idêntico papel sintático em:
- Era a distância tão grande que parecia interminável aos navegantes.
 - É certo que a presença da família real trouxe imponência ao porto do Rio.
 - Todos esperavam que a família real portuguesa desembarcasse no Rio.
 - Os navios que partiam de outros continentes aqui aportavam.
10. São acentuadas pela mesma razão:
- Ásia / espécies
 - água / vôos
 - árvores / inacreditável
 - potável / véu
11. “Tudo quieto, exceto grandes e brilhantes borboletas.”; a afirmação correta sobre essa frase é:
- a frase encontra-se na voz passiva
 - o verbo encontra-se implícito
 - o sujeito da frase está indeterminado
 - exceto* está sintaticamente ligado a *brilhantes*
12. “... **na qual** praticamente todos os navios...”; a expressão em destaque pode ser substituída, sem prejuízo do sentido na frase por:
- em que
 - a qual
 - que
 - pela qual
13. No segmento “véu natural **de** mimosas”, o valor semântico da preposição sublinhada repete-se em:
- “...antes de seguir viagem para a Ásia, a África...”
 - “...aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está hoje...”
 - “...uma inacreditável seqüência de adjetivos...”
 - “...120 a 180 dias. Até a Austrália, de 70 a 90 dias.”
14. Ocorre acento grave indicativo da crase em “Todos os relatos se referem **à** grandiosidade da natureza...”. A crase torna-se obrigatória, por motivo gramatical idêntico ao desse segmento, em:
- Feita às pressas, a viagem de carro foi cansativa.
 - Às dez horas, todos estavam esperando no porto.
 - O deslumbramento aumentou devido à paisagem.
 - Todos aspiravam à viagem ao Rio de Janeiro.
15. O segmento “...após a vinda da família real ao Brasil...” estabelece, em relação ao restante do período, uma indicação de:
- condição
 - causa
 - tempo
 - proporção
16. “Era uma espécie de esquina do mundo...” / “Era uma escala fundamental nas longas ...”. O sujeito implícito dessas duas orações é:
- a Baía de Guanabara
 - a cidade
 - a família real portuguesa
 - a chegada
17. Em “Tudo quieto, **exceto** grandes e brilhantes borboletas.” A palavra **exceto** pode ser substituída, sem modificação de significado, por:
- salvo
 - contanto que
 - ainda que
 - mesmo
18. “...estava para as rotas **transoceânicas**...”. O processo de formação do termo sublinhado é o mesmo que ocorre em:
- recém-descobertas
 - mormacento
 - imponência
 - reabastecimento
19. *Charque* é palavra grafada com CH. O item que **NÃO** está corretamente grafado quanto ao emprego do CH é:
- clichê
 - desleichado
 - capuchinho
 - chamariz
20. “...uma viagem da Inglaterra ao Rio de Janeiro durava **entre 55 e 80 dias**. Do Rio até a Cidade do Cabo, na África do Sul, eram **mais 30 a 50 dias**. Até a Índia, **de 105 a 150 dias**. Para a China, **120 a 180 dias**. Até a Austrália, **de 70 a 90 dias**”; no contexto, as expressões em negrito atuam como:
- argumentos que justificam a vinda da família real para o Brasil
 - conseqüências de uma navegação perigosa e monótona
 - elementos que ratificam a escala no porto do Rio de Janeiro
 - desvantagens da navegação marítima em relação à aérea

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** No tocante à Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS - Sistema Único de Saúde, caracteriza a fidelidade ao princípio do controle social do sistema:
- o entendimento de atenção integral à saúde do trabalhador, compreendendo a assistência e a recuperação dos agravos em todos os níveis de atenção
 - a articulação, com formação de redes e sistemas, entre as instâncias de vigilância em saúde do trabalhador e os centros de assistência e reabilitação, as universidades e centros de pesquisa e as instituições públicas com responsabilidade na área de saúde do trabalhador, consumo e ambiente
 - a atenção a todos os trabalhadores, independentemente de sua localização, urbana ou rural, de sua forma de inserção no mercado de trabalho, formal ou informal, de seu vínculo empregatício, público ou privado, autônomo, doméstico, aposentado ou demitido
 - a incorporação dos trabalhadores e das suas organizações, principalmente as sindicais, em todas as etapas da vigilância em saúde do trabalhador, compreendendo sua participação na identificação das demandas, no planejamento, no estabelecimento de prioridades e adoção de estratégias, na execução das ações, no seu acompanhamento e avaliação
- 22.** A Convenção nº 155 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata da Segurança e Saúde dos Trabalhadores, foi ratificada e promulgada no Brasil na década de 1990. Entre seus postulados, assinala a *“necessidade de estudos periódicos, globais ou referentes a determinados setores, da situação em matéria de segurança e saúde dos trabalhadores e meio ambiente de trabalho, para identificação de problemas principais, proposição e priorização de medidas e avaliação de resultados.”* No referido texto, o propósito da OIT foi:
- ressaltar a necessidade de realização de exames médicos periódicos
 - estimular a realização de pesquisas, tais como as epidemiológicas e ergonômicas
 - priorizar os estudos quantitativos sobre o ambiente de trabalho
 - evitar que inquéritos sejam realizados a esmo, comprometendo a produção
- 23.** A Norma Regulamentadora nº 4 - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho / SESMT (Portaria nº 3.214/78) assinala:
- o médico do trabalho, o enfermeiro do trabalho e o engenheiro de segurança do trabalho deverão dedicar 4 (quatro) horas (tempo parcial) ou 8 (oito) horas (tempo integral) por dia para as atividades do SESMT, de acordo com o dimensionamento do serviço
 - à exceção do engenheiro de segurança, ao profissional especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho é vedado o exercício de outras atividades na empresa, durante o horário de sua atuação no SESMT
 - o técnico de segurança do trabalho deverá dedicar tempo integral de 8 (oito) horas para as atividades do SESMT da empresa
 - todos os profissionais componentes do SESMT, à exceção do médico do trabalho, deverão dedicar tempo integral no SESMT da empresa
- 24.** Um membro da CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Norma Regulamentadora nº 5 da Portaria nº 3.214/78), como representante designado pelo empregador, tem garantido o direito:
- de requerer paralisação de setor onde houver risco iminente à segurança dos trabalhadores
 - de ser eleito Presidente ou Vice-Presidente da CIPA, em escrutínio secreto homologado em ata
 - de estabilidade de um ano no emprego após o mandato, salvo no caso de demissão por justa causa
 - de não ser demitido durante o mandato, salvo no caso de demissão por justa causa
- 25.** Considerando a legislação previdenciária em vigor (Lei nº 8213/91), a aposentadoria especial:
- é devida ao segurado que tiver trabalhado sujeito a condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física, durante 10 (dez), 15 (quinze) ou 20 (vinte) anos, conforme dispuser a lei
 - depende de comprovação pelo segurado, perante o INAMPS (Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social), do tempo de trabalho permanente, em condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física, durante o período mínimo fixado
 - é concedida ao segurado que comprovar, além do tempo trabalhado, exposição a agentes nocivos ergonômicos, químicos, biológicos, organizacionais, administrativos e outros, pelo período exigido para a concessão
 - consiste numa renda mensal equivalente a 100% (cem por cento) do salário-de-benefício, não inferior ao valor do salário-mínimo, nem superior ao limite máximo do salário-de-contribuição

26. A análise ergonômica do trabalho é um instrumento poderoso de auxílio para o reconhecimento de situações prejudiciais à saúde dos trabalhadores. Entretanto, sua utilização deve ser complementada por outras formas de análise dos ambientes e processos de trabalho, pois:
- nem sempre é possível efetuar avaliações antropométricas dos trabalhadores em seus postos de trabalho
 - a baixa cooperação dos trabalhadores nas investigações freqüentemente ocasiona distorções de seus resultados qualitativos e quantitativos
 - é necessária a concorrência de outras disciplinas do conhecimento, tais como a toxicologia e a epidemiologia, para melhor avaliar a relação saúde-trabalho
 - os equipamentos utilizados nas análises são excessivamente dispendiosos, elevando a relação custo-benefício das investigações
27. A percepção do trabalhador quanto aos riscos à saúde no processo de limpeza urbana vem sendo estudada por vários autores. Velloso, Valadares e Santos, na década de 1990, no Rio de Janeiro, observaram que um terço dos trabalhadores atribui a si a culpa (autoculpabilização) pela ocorrência dos acidentes de trabalho. Em relação a esse fato, os referidos autores consideram que:
- a significativa parcela de trabalhadores que refere a autoculpabilização reflete uma cultura do ato inseguro transmitida pelo próprio Estado, na gênese das causas do acidente de trabalho
 - os trabalhadores de maior escolaridade e maior nível de consciência crítica são os que mais referem a autoculpabilização por terem mais acesso às informações
 - os trabalhadores que referem a autoculpabilização são os que receberam mais horas de treinamento sobre saúde e segurança do trabalho e não acreditam nas medidas de controle como forma de evitar acidentes
 - a grande maioria dos trabalhadores que refere a autoculpabilização é composta pelo grupo com mais de 20 anos na atividade e se diz cansada de “tomar cuidado”
28. Para a elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (Norma Regulamentadora nº 9 da Portaria nº 3.214/78) é exigido de quem o faz:
- que possua diploma de engenheiro de segurança do trabalho ou de médico do trabalho ou de enfermeiro do trabalho (curso superior com formação específica na área)
 - que, a critério do empregador, seja capaz de desenvolver o programa
 - que seja profissional do SESMT da empresa, quando houver, ou profissional de nível superior de empresa especializada quando não houver SESMT na empresa
 - que possua o curso técnico de segurança do trabalho ou de auxiliar de enfermagem do trabalho (curso técnico com formação específica na área)
29. Segundo classificação proposta por Schilling, em 1984, as doenças relacionadas ao trabalho podem ser agrupadas em 3 modalidades: Grupo I - doenças em que o trabalho é causa necessária, tipificadas pelas doenças profissionais, *stricto sensu*; Grupo II - doenças em que o trabalho pode ser um fator de risco, contributivo, mas não necessário, exemplificadas pelas doenças comuns, mais freqüentes ou mais precoces em determinados grupos ocupacionais e para as quais o nexo causal é de natureza eminentemente epidemiológica; Grupo III - doenças em que o trabalho é provocador de um distúrbio latente, ou agravador de doença já estabelecida ou preexistente, ou seja, como concausa. De acordo com essa classificação:
- são doenças do grupo II a asbestose e as Lesões por Esforços Repetitivos, do tipo Ler/Dort
 - são doenças do grupo III as varizes de membros inferiores e as doenças coronarianas
 - são doenças que podem constar dos 3 grupos aquelas legalmente reconhecidas como profissionais
 - são doenças do grupo I as intoxicações agudas de origem ocupacional e a silicose
30. Em relação às medidas de proteção da saúde e prevenção de Doenças Relacionadas ao Trabalho aplicáveis aos processos e ambientes de trabalho, considera-se:
- como medida de eliminação e controle de riscos, a substituição tecnológica do processo
 - como medida de proteção individual, o enclausuramento de máquinas e equipamentos
 - como medida de eliminação de riscos, o controle médico ocupacional
 - como medida de eliminação de riscos, a proteção individual e educação dos trabalhadores

31. São sistemas de informações de interesse da saúde dos trabalhadores:
- o Sistema de Informações da Atenção Básica (Siab) e a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), da base de dados do Ministério do Trabalho e Emprego
 - o Sistema CAT (Comunicação Acidente de Trabalho) e a CBO (Classificação Brasileira de Ocupações), da base de dados do Ministério da Saúde
 - o SIM (Sistema de Informações de Mortalidade) e o Sinan (Sistema de Informações de Agravos de Notificação), da base de dados do Ministério da Saúde
 - o Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), da base de dados do Ministério do Trabalho e Emprego
32. Prestações beneficiárias decorrentes de acidente de trabalho, a cargo do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), não abrangem a todos os segurados da Previdência Social. Dentre os contribuintes da Previdência Social, estão **incluídos** na cobertura do acidente de trabalho:
- empregados domésticos
 - médicos residentes
 - trabalhadores autônomos
 - síndicos remunerados de condomínios residenciais
33. Em relação ao reconhecimento do acidente de trabalho, segundo a legislação previdenciária:
- reconhece-se como acidente de trabalho a doença degenerativa e a inerente a grupo etário, mesmo que não produza incapacidade laborativa
 - não será reconhecido como acidente de trabalho aquele em decorrência de desabamento, inundação, incêndio e outros casos fortuitos ou decorrentes de força maior
 - o ato de agressão, sabotagem ou terrorismo praticado por terceiro só será reconhecido como acidente de trabalho após homologação no Ministério do Trabalho e Emprego
 - reconhece-se o acidente de trabalho ocorrido na prestação espontânea de qualquer serviço à empresa para lhe evitar prejuízo ou proporcionar proveito
34. Da listagem oficial de doenças relacionadas ao trabalho reconhecidas pelos Ministérios da Saúde e da Previdência Social, constam como **Transtornos mentais e do Comportamento**, com codificação pela CID 10 (Classificação Internacional de Doenças – 10):
- Estado de Estresse Pós-Traumático e Transtorno do Ciclo Vigília-Sono devido a Fatores Não-Orgânicos
 - Episódios Depressivos e Assédio Moral no Trabalho
 - Sensação de Estar Acabado (Síndrome de *Burn-out* ou Síndrome do Esgotamento Profissional) e Lesões por Esforços Repetitivos
 - Pressão ostensiva de chefia imediata e Neurastenia (Inclui Síndrome de Fadiga)
35. O Grupo XIII da CID 10 abrange as Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo Relacionadas ao Trabalho. Entre as citadas, identifique a correlação adequada entre o diagnóstico e a atividade laboral:
- Tenossinovite do Estilóide Radial (de Quervain) (CID 10: M65.4) / Atividade: Trabalho em altura especialmente com exposição a energia elétrica
 - Fluorose do Esqueleto (CID 10: M85.1) / Atividade: Trabalho em minas de carvão
 - Osteólise de falanges distais de quirodáctilos (CID 10: M89.5) / Atividade: Trabalho em indústria de PVC, a partir de cloreto de vinila
 - Doença de Kienböck do Adulto - Osteocondrose do semilunar do carpo (CID 10: M93.1) / Atividade: Trabalho de digitação em caixas de supermercado
36. Em doenças relacionadas ao trabalho, a evidência clínica corretamente descrita é:
- Linha de Burton: linha cinzenta ou negro-azulada na margem gengival, encontrada no envenenamento por mercúrio
 - Sinal de Phalen: flexão do punho com exacerbação da dor ou de parestesia, encontrada na síndrome do túnel do carpo
 - Contratura de Dupuytren: contração do nervo facial, encontrada em operadores de torre de controle de tráfego aéreo
 - Teste de Romberg: tremulação intermitente das pálpebras, encontrada em intoxicação por benzeno

37. O Decreto lei nº 5.452, de 01/05/1943, que institui a CLT – Consolidação das Leis do Trabalho, ao tratar das Convenções ou Acordos Coletivos de Trabalho estabelece que:
- as Federações não podem celebrar Acordos Coletivos de Trabalho referentes a cláusulas de segurança do trabalho
 - as convenções coletivas podem ser celebradas sem prazo de vigência, desde que não ultrapasse o tempo do mandato sindical
 - os sindicatos poderão celebrar acordos coletivos, por meio de suas Diretorias Colegiadas, no caso de autorização da empresa
 - os sindicatos e as empresas não podem recusar-se à negociação coletiva quando provocados
38. Um paciente atendido em consultório oftalmológico, provocou no médico que o atendeu uma suspeita de que o seu problema pudesse ser causado por atividade laboral. Considerando o diagnóstico e sua provável causa, a assertiva que confirma a suspeita é:
- paciente, trabalhador em hidrelétrica, com o diagnóstico de catarata por exposição ao reflexo das águas da represa
 - paciente, trabalhador em siderurgia, com o diagnóstico de inflamação coriorretiniana em virtude de contaminação por benzeno
 - paciente, trabalhador da construção civil, com diagnóstico de blefarite por manipulação com cimento
 - paciente, trabalhador em indústria de telhas, com diagnóstico de neurite óptica provocada por poeira de asbesto
39. O **mapa de risco** é um instrumento consagrado para reconhecimento dos riscos à saúde nos processos e ambientes de trabalho, que deve ser elaborado:
- pelo SESMT, conforme estabelecido na NR 4, da Portaria 3.214/78
 - pela CIPA, conforme estabelecido na NR 5, da Portaria 3.214/78
 - pela equipe responsável pelo PPRA, conforme estabelecido na NR 9, da Portaria 3.214/78
 - pelo SESMT em conjunto com a CIPA, conforme estabelecido na NR 7, da Portaria 3.214/78
40. A avaliação de doenças respiratórias relacionadas ao trabalho recomenda:
- a observação dos trabalhadores expostos à aspiração de sílica livre como potenciais portadores de mesotelioma de peritônio
 - a realização de biópsia de pulmão para se firmar o diagnóstico de Silicose
 - o diagnóstico radiológico de Pneumoconiose realizado segundo padrões estabelecidos pela OIT - Organização Internacional do Trabalho
 - a observância de *tuberculose* associada aos trabalhadores expostos à poeira de algodão e amianto
41. A função dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, prevista na Portaria MS nº 2.437 (7/12/2005):
- consiste em realizar ações próprias da porta de entrada do SUS
 - inclui atividades próprias dos SESMT previstas na NR 5
 - inclui, exclusivamente, atividades previstas na NR 7 – PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional)
 - consiste em retaguarda técnica para o SUS (Sistema Único de Saúde)
42. Não existe um nível de exposição seguro para qualquer tipo de fibra de amianto, pois, segundo a IARC (International Agency for Research on Cancer/OMS), esse é um produto cancerígeno em qualquer dose de exposição. A defesa do banimento do amianto no Brasil configura-se como uma medida de proteção à saúde:
- de tipo coletivo, preservando o conjunto da população exposta
 - desnecessária, pois o tempo de latência do câncer é muito longo, podendo chegar a 60 anos
 - de modificação das escalas de trabalho, objetivando reduzir o tempo de exposição
 - inviável pois não existem substitutos viáveis para essa matéria-prima
43. Para o controle da saúde dos trabalhadores que atuam no controle das doenças transmitidas pelo *aedes aegypti*, sabe-se que:



- é necessário proceder à dosagem de acetilcolinesterase em todos aqueles que participam das atividades de aplicação do BTI (*Bacillus thuringiensis* subsp. *israelensis*)
- é moderada a infectividade/patogenicidade do *Bacillus thuringiensis* para os mamíferos
- a aplicação de inseticidas à base de piretróides é atividade contra-indicada para trabalhadores asmáticos
- a dosagem da pseudo-colinesterase no controle da exposição ao *temefós* é útil tanto nos casos de intoxicação aguda como nos casos crônicos

44. São características das intoxicações por inseticidas:
- A) sintomas prodrômicos acentuados nos acidentes com ingestão de pequenas doses de BTI – febre, mialgia, náuseas, tonturas
 - B) ocorrência freqüente de intoxicações agudas graves por piretrinas
 - C) aparecimento de sinais e sintomas a partir da inibição de 30% do estoque de acetilcolinesterase nas exposições aos organofosforados
 - D) miose, lacrimejamento, vômitos, diarreia e sudorese, entre outros efeitos muscarínicos da exposição aos organofosforados
45. Segundo a concepção da Promoção da Saúde, o controle de riscos pela modificação dos estilos de vida:
- A) reserva aos serviços públicos de atenção à saúde a responsabilidade por essas ações
 - B) propõe a clara definição de limites e responsabilidades dos indivíduos, combinada com amplos esclarecimentos e apoio concreto da administração e dos serviços de saúde para a adoção de hábitos saudáveis
 - C) objetiva a identificação dos trabalhadores usuários de substâncias psicoativas ilícitas para os serviços de recursos humanos com a finalidade de encerrar o vínculo contratual
 - D) preocupa-se prioritariamente com o aumento dos custos dos serviços médicos que essas ações representam para os empregadores
46. Os indicadores de gravidade mais adequados para utilização em Saúde do Trabalhador são:
- A) a letalidade e a taxa de afastamentos com longa duração
 - B) a taxa de suicídios e de violência no trabalho
 - C) a incidência de lesões relacionadas ao trabalho e a produtividade perdida por absenteísmo
 - D) a mortalidade, a morbidade e a especificidade
47. A NR 32, que trata da Segurança e Saúde no Trabalho em Serviço de Saúde, estabelece uma série de medidas, entre as quais:
- A) a todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, sarampo, rubéola e os estabelecidos no PCMSO
 - B) os trabalhadores que utilizarem objetos perfurocortantes não podem ser responsáveis pelo seu descarte
 - C) todo trabalhador de instalação radiativa deve ter um registro individual atualizado, que deve ser conservado por 30 (trinta) anos após o término de sua ocupação
 - D) a reutilização das embalagens de produtos químicos deve ser efetuada com autorização expressa da chefia de enfermagem
48. Quanto aos exames de saúde que avaliam a aptidão do trabalhador para determinado posto de trabalho, a NR 7 estipula que:
- A) a empresa pode recorrer aos serviços de saúde do SUS para reduzir despesas com os exames estipulados pela NR 7
 - B) a empresa custeie todos os procedimentos médico-laboratoriais necessários para a conclusão do exame e emissão do Atestado de Saúde Ocupacional
 - C) os trabalhadores em atividades de coleta de lixo que apresentarem resultados normais nos exames ocupacionais poderão ser examinados a cada dois anos
 - D) os resultados normais dos exames realizados prescindem de comunicação ao trabalhador examinado
49. Quanto à monitorização biológica, é adequado considerar que:
- A) a dosagem da acetilcolinesterase é um indicador de exposição indicado para o controle da atividade com organoclorados
 - B) a redução da atividade da colinesterase plasmática acima de 30% indica intoxicação pelos organofosforados
 - C) a dosagem de colinesterase eritrocitária é um indicador de exposição que por si só não pode ser interpretado clinicamente quando deprimido em mais de 30%
 - D) a correta avaliação da colinesterase exige a sua dosagem antes da exposição ocupacional aos seus agentes inibidores, já no exame admissional
50. O esquema de vacinação de adultos preconizado pelo Ministério da Saúde brasileiro recomenda:
- A) àqueles que não possuam comprovante de vacinação para tétano, mas que confirmem ter sido vacinados com esquema completo, deve-se proceder apenas à dose de reforço a cada dez anos
 - B) aplicação de esquema completo com uma dose de vacina dupla tipo adulto (dT – difteria e tétano) a cada dois meses, num total de 3 doses, seguida de um reforço a cada dez anos por toda vida a todos com idade acima de 20 anos que não apresentem documentação do estado vacinal
 - C) em caso de viagem urgente, pode-se proceder a aplicação de doses de vacina dupla do adulto com intervalos de 15 dias, um total de 3 doses, mais uma de reforço
 - D) não cabe ao PCMSO da empresa a realização de programa de imunização, a cada dez anos, pois esta é uma atribuição exclusiva do Ministério da Saúde

- 51.** Os trabalhadores em limpeza urbana estão sujeitos à contaminação por leptospirose. Quanto a essa doença, é possível afirmar que:
- A) é importante o diagnóstico diferencial da forma anictérica com a febre amarela
 - B) a transmissão principal ocorre por mordedura de roedores contaminados
 - C) considera-se suficiente o achado de qualquer espécime de *Leptospira*, em amostra do paciente, para firmar o diagnóstico
 - D) a casuística mostra que a maioria dos casos apresenta-se na forma icterica, responsável pelo elevado índice de letalidade
- 52.** A regulamentação do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário – NTEP – pela Previdência Social:
- A) exige a especificação do NTEP na Lista B do Anexo II do RPS para estabelecer o nexo causal entre o trabalho e o agravo
 - B) estabelece que o reconhecimento do NTEP implica a presença da incapacidade para o trabalho
 - C) tem encontrado a firme oposição dos sindicatos de trabalhadores, que se entendem prejudicados
 - D) procura corrigir a ineficácia das informações prestadas pelas empregadoras e a sub-notificação no registro de lesões e doenças relacionadas ao trabalho em nosso país
- 53.** A NR 9, que estabelece o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, propõe níveis de ação, sobre os quais especifica:
- A) desencadear ações preventivas, ao ser atingido o limiar recomendado, que devem incluir o monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores e o controle médico
 - B) desencadear ações preventivas a critério exclusivo da equipe técnica, prescindindo da informação aos trabalhadores
 - C) iniciar ações preventivas a partir da constatação de uma dose de ruído superior a 30% daquela calculada conforme o item 6, do anexo I da NR-15
 - D) iniciar ações preventivas, quando da ocorrência de níveis de exposição a agentes ambientais acima dos limites considerados
- 54.** Os equipamentos de proteção individual – EPI:
- A) substituem no mesmo nível de eficácia os equipamentos de proteção coletiva
 - B) devem ser adquiridos pelo trabalhador e exigidos pelo empregador
 - C) tornam dispensáveis as medidas de reorganização do processo de trabalho
 - D) devem ser ajustados às situações específicas de trabalho e às diferenças individuais entre os trabalhadores
- 55.** Na análise das doenças relacionadas ao trabalho, contribui para afastar a existência do nexo causal:
- A) necessidades socioeconômicas do trabalhador
 - B) história de exposição
 - C) relação inversa dose-resposta
 - D) especificidade exposição-efeito
- 56.** Quanto ao adicional de insalubridade devido aos trabalhadores:
- A) corresponde ao grau médio (20%) em atividades de coleta e industrialização do lixo, segundo a NR 15
 - B) corresponde ao grau médio (20%) em atividades de aplicação de organofosforados
 - C) libera o empregador da responsabilidade de promover a eliminação/controle/redução do risco presente no ambiente de trabalho
 - D) deve ser paga quando prevista na NR 15, independente da existência de laudo pericial
- 57.** Trabalhador estatutário, portador de lesão por esforço repetitivo definida clinicamente em combinação com história epidemiológica e análise ergonômica do trabalho positivas para sobrecarga de grupo muscular acometido, relata treinamento atual em curso de digitação de informática de caráter pessoal, sem relação com vínculo contratual atual. Pode-se considerar que:
- A) a ausência de alterações objetivas não descarta a presença da síndrome
 - B) cabe afastar da atividade com sobrecarga física relacionada à lesão e emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho
 - C) deve-se atribuir o desconforto clínico prioritariamente à atividade extra-ocupacional, cabendo a recomendação de interrupção da mesma, sem prejuízo da ocupação atual
 - D) o quadro decorre de exposição extra-ocupacional, em combinação ou não com transtornos mentais comuns

- 58.** A Portaria Nº 777/GM/MS (28/abril/2004), que “Dispõe sobre os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em rede de serviços sentinela específica, no Sistema Único de Saúde – SUS”, define que:
- A) os casos de agravos relacionados ao trabalho em crianças e adolescentes não são passíveis de notificação compulsória, porque a CLT e o Estatuto de Criança inibem o trabalho infantil
 - B) os casos de Perda Auditiva com comprovação de uso de EPI pelo trabalhador não podem ser caracterizados como Perda Auditiva Induzida pelo Ruído Ocupacional – PAIR-O, não cabendo notificação dos mesmos
 - C) todos os acidentes de trabalho ocorridos em menores de dezoito anos são classificados como graves, devendo ser notificados como tal
 - D) não é possível diagnosticar a dermatose ocupacional sem a definição do agente causador específico
- 59.** Considerando a etiopatogenia das dermatoses ocupacionais, cabe afirmar:
- A) os óleos de corte agem como alérgenos
 - B) o cimento, os detergentes e os solventes incluem-se entre os irritantes
 - C) a ocorrência da dermatite de contato alérgico prescinde da sensibilização prévia
 - D) a dermatite de contato pela exposição ao cimento é mediada por mecanismos imunológicos
- 60.** Os trabalhadores expostos à luz solar, dentre os quais se incluem os da limpeza urbana, apresentam risco elevado de dermatoses ocupacionais. Sobre esse grupo de doenças, pode-se considerar que:
- A) a forma fotoalérgica pode ser descartada quando se identifica a ocorrência de eczema
 - B) o uso de bronzeadores é a maior causa de câncer de pele atualmente
 - C) resulta de reação imunológica à luz ultravioleta
 - D) reações fotoalérgicas podem ser desencadeadas por protetores solares como PABA e gliceril-PABA, oxibenzonas, parsol, eusolex